

ÁLGEBRA LINEAR III

Departamento de Estrutura Matemática - IME - UERJ
Prof. Jessica Gavia

Capítulo 1

Matrizes Sistemas e Determinantes

1.1 Definições e Exemplos

Uma **matriz** é um elemento representado na forma de arranjo retangular com m linhas e n colunas, composto por números reais ou complexos.

$$A = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & \dots & a_{1n} \\ a_{21} & a_{22} & \dots & a_{2n} \\ \vdots & \dots & \vdots & \vdots \\ a_{m1} & a_{m2} & \dots & a_{mn} \end{bmatrix}.$$

- O elemento a_{ij} é um número real ou complexo que representa o elemento localizado na **posição (i,j)** , esses elementos também são chamados **entradas da matriz**.
- O símbolo $m \times n$ representa o “tamanho da matriz”, é chamado **ordem da matriz**.
- Os números reais ou complexos também serão chamados **escalares**.
- A matriz também é denotada como,

$$A = A_{m \times n} = [a_{ij}]_{m \times n}.$$

- O conjunto de todas as matrizes de ordem $m \times n$ e entradas reais será denotado $M_{m \times n}(\mathbb{R})$. Se as entradas são números complexos a notação é $M_{m \times n}(\mathbb{C})$.

Exemplo 1.1.

$$A_{3 \times 4} = \begin{bmatrix} 40 & 30 & 10 & 0 \\ 0 & 50 & 30 & 10 \\ 5 & 20 & 40 & 5 \end{bmatrix}.$$

Exemplo 1.2. Consideremos duas ligas de aço A e B, com componentes adicionais: carbono (C), Silício (Si), Manganês (Mn), Cromo (Cr), Níquel (Ni), Molibdênio (Mo) que são dadas em % na tabela abaixo:

Liga	% C	%Si	%Mn	%Ni	%Cr	%Mo
Liga A	0,85	1,50	1,50	0,50	1,30	0,30
Liga B	0,84	2,00	1,48	0,48	1,32	0,28

estes dados podem ser representados pela matriz,

$$\begin{bmatrix} 0,85 & 1,50 & 1,50 & 0,50 & 1,30 & 0,30 \\ 0,84 & 2,00 & 1,48 & 0,48 & 1,32 & 0,28 \end{bmatrix}.$$

Exemplo 1.3. $A = [a_{ij}]_{2 \times 4}$, onde $a_{ij} = (i - j) \cos j\pi$, para todos $i = 1, 2$ e $j = 1, 2, 3, 4$; daí obtemos:

$$A = \begin{bmatrix} 0 & -1 & 2 & -3 \\ -1 & 0 & 1 & -2 \end{bmatrix}.$$

Definição 1.4. Duas matrizes $A = [a_{ij}]$ e $B = [b_{ij}]$ são **iguais**, se são da mesma ordem e,

$$a_{ij} = b_{ij}, \text{ para todos } i, j.$$

1.2 Tipos de Matrizes

1. **Matriz nula.** Matriz de ordem qualquer, cujas entradas são todas nulas, esta matriz é denotada $0_{m \times n}$.

2. **Matriz linha.** Matriz com uma única linha.

$$A_{1 \times n} = [a_{11} \ \dots \ a_{1n}].$$

3. **Matriz coluna.** Matriz com uma única coluna. A matriz coluna é interpretada como um vetor com m componentes.

$$A_{m \times 1} = \begin{bmatrix} a_{11} \\ \vdots \\ a_{m1} \end{bmatrix}.$$

4. **Matriz quadrada.** Chamada matriz quadrada de ordem m .

$$A_{m \times m} = \begin{bmatrix} a_{11} & \dots & a_{1m} \\ \vdots & & \vdots \\ a_{m1} & \dots & a_{mm} \end{bmatrix}.$$

em uma matriz quadrada de ordem m , $A = [a_{ij}]$, chamamos de **diagonal principal** a sequência,

$$a_{11} \ a_{22} \ \dots \ a_{mm}.$$

A **diagonal secundária** é a sequência

$$a_{1m} \ a_{2(m-1)} \ \dots \ a_{m1}.$$

Alguns tipos especiais de matrizes quadradas são:

5. **Matriz diagonal.** Matriz quadrada $A = [a_{ij}]$, onde $a_{ij} = 0$, para todo $i \neq j$.

$$\begin{bmatrix} a_{11} & 0 & \dots & 0 \\ 0 & a_{22} & \dots & 0 \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & 0 & \dots & a_{nn} \end{bmatrix}$$

6. **Matriz identidade.** Matriz diagonal da forma,

$$I_m = \begin{bmatrix} 1 & 0 & \cdots & 0 \\ 0 & 1 & \cdots & 0 \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & 0 & \cdots & 1 \end{bmatrix}$$

7. **Matriz triangular superior.** Matriz quadrada $A = [a_{ij}]$, onde todos os elementos “abaixo” da diagonal principal são nulos, isto é $a_{ij} = 0$, para todo $i > j$.

$$\begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & \cdots & a_{1n} \\ 0 & a_{22} & \cdots & a_{2n} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & 0 & \cdots & a_{nn} \end{bmatrix}$$

8. **Matriz triangular inferior.** Matriz quadrada $A = [a_{ij}]$, onde $a_{ij} = 0$, para todo $i < j$.

$$\begin{bmatrix} a_{11} & 0 & \cdots & 0 \\ a_{21} & a_{22} & \cdots & 0 \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{n1} & a_{n2} & \cdots & a_{nn} \end{bmatrix}$$

9. **Matriz simétrica.** Matriz quadrada $A = [a_{ij}]$, onde $a_{ij} = a_{ji}$, para todo i, j .

$$\begin{bmatrix} a_{11} & b & c \\ b & a_{22} & d \\ c & d & a_{33} \end{bmatrix}$$

10. **Matriz anti-simétrica.** Matriz quadrada $A = [a_{ij}]$, com a propriedade $a_{ij} = -a_{ji}$, para todo i, j .

Note que na diagonal:

$$x = -x \rightarrow x = 0.$$

$$\begin{bmatrix} 0 & b & c \\ -b & 0 & d \\ -c & -d & 0 \end{bmatrix}$$

Observação 1.5. Uma matriz de ordem 1×1 será considerada também como um número.

1.3 Operações com Matrizes

Adição de Matrizes

Dadas matrizes $A = [a_{ij}]$ e $B = [b_{ij}]$, de ordem $m \times n$, a **matriz soma** de A e B , denotada $A + B$, é

$$A + B = [a_{ij} + b_{ij}].$$

Exemplo 1.6. Dadas as matrizes:

$$A = \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ 4 & 0 \\ 2 & 1 \end{bmatrix} \quad e \quad B = \begin{bmatrix} 0 & 3 \\ -2 & 0 \\ 1 & -3 \end{bmatrix}, \text{ temos } A + B = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 2 & 0 \\ 3 & -2 \end{bmatrix}.$$

Propriedades 1.7. (a) **Associativa:** $(A + B) + C = A + (B + C)$

(b) **Comutativa:** $A + B = B + A$

(c) **Matriz Nula:** $A + 0 = 0 + A$, onde 0 é a matriz nula na ordem respectiva.

(d) **Matriz Oposta:** Para cada matriz $A = [a_{ij}]$ define-se a **matriz oposta** de A , como $-A = [-a_{ij}]$. A matriz $-A$ é a única com a propriedade: $A + (-A) = 0$.

Multiplicação por Escalar

Dados $A = [a_{ij}]_{m \times n}$ e um escalar k , a **matriz multiplicação por escalar** de k e A é dada por

$$k \cdot A = [ka_{ij}]_{m \times n}.$$

Exemplos 1.8.

$$-2 \cdot \begin{bmatrix} 1 & 3 & -1 \\ -2 & 0 & 1/2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -2 & -6 & 2 \\ 4 & 0 & -1 \end{bmatrix},$$

$$\begin{bmatrix} 0,2 & 0,4 \\ -0,2 & 0,5 \end{bmatrix} = \frac{1}{10} \begin{bmatrix} 2 & 4 \\ -2 & 5 \end{bmatrix},$$

Propriedades 1.9. O produto de matriz por escalar possui as seguintes propriedades:

- (a) $k \cdot (A + B) = kA + kB$
- (b) $(k_1 + k_2) \cdot A = k_1A + k_2A$
- (c) $k_1(k_2A) = (k_1k_2)A$
- (d) $0 \cdot A = \mathbf{0}$
- (e) $1 \cdot A = A$ e $-1 \cdot A = -A$.

Produto de Matrizes

Consideremos a matriz linha L , de ordem $1 \times n$ e a matriz coluna C , de ordem $n \times 1$,

$$L = [a_1 \quad \dots \quad a_n], \quad C = \begin{bmatrix} b_1 \\ \vdots \\ b_n \end{bmatrix},$$

definimos o produto das matrizes L e C , como o escalar.

$$\begin{aligned} L \cdot C &= [a_1 \quad \dots \quad a_n] \cdot \begin{bmatrix} b_1 \\ \vdots \\ b_n \end{bmatrix} = a_1b_1 + a_2b_2 + \dots + a_nb_n \\ &= \sum_{k=1}^n a_kb_k. \end{aligned}$$

Exemplo 1.10.

$$\begin{bmatrix} 4 & 12 & 2 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} -2 \\ 1 \\ \sqrt{2} \end{bmatrix} = (4)(-2) + (12)(1) + (2)(\sqrt{2}) = 4 + 2\sqrt{2}.$$

Seja $A = [a_{ij}]_{m \times n}$, denotaremos por

$$L_i(A) = [a_{i1} \ \dots \ a_{in}] \quad \text{e} \quad C_j(A) = \begin{bmatrix} a_{1j} \\ \vdots \\ a_{mj} \end{bmatrix}.$$

Forma geral o produto de matrizes. Sejam $A = [a_{ij}]_{m \times n}$ e $B = [b_{ij}]_{n \times p}$, a **matriz produto**, $A \cdot B$, é a matriz de ordem $m \times p$ definida como:

$$A \cdot B = [a_{ij}]_{m \times n} [b_{ij}]_{n \times p} = [c_{ij}]_{m \times p}, \quad \text{onde} \quad c_{ij} = L_i(A) \cdot C_j(B) = \sum_{k=1}^{k=n} a_{ik} b_{kj},$$

Exemplo 1.11. Dadas as matrizes:

$$A = \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ 4 & 0 \\ 2 & 1 \end{bmatrix} \quad \text{e} \quad B = \begin{bmatrix} 2 \\ -1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \end{bmatrix},$$

temos:

$$\begin{aligned} c_{11} &= (1)(2) + (-1)(-1) = 3; & c_{12} &= (1)(1) + (-1)(0) = 1 \\ c_{21} &= (4)(2) + (0)(-1) = 8; & c_{22} &= (4)(1) + (0)(0) = 4 \\ c_{31} &= (2)(2) + (1)(-1) = 3; & c_{32} &= (2)(1) + (1)(0) = 2 \end{aligned}$$

logo: $A \cdot B = \begin{bmatrix} 3 & 1 \\ 8 & 4 \\ 3 & 2 \end{bmatrix}.$

Exemplo 1.12. Sejam $A = [a_{ij}]_{3 \times 3}$, onde $a_{ij} = i + j - 2$ e $B = [b_{ij}]_{3 \times 4}$, onde $b_{ij} = i^2 - j$. Vamos determinar $L_2(A \cdot B)$.

Considerando $A \cdot B = [c_{ij}]_{3 \times 4}$, temos $c_{2j} = L_2(A) \cdot C_j(B)$, onde $L_2(A) =$

$[1 \ 2 \ 3]$ e $C_j(B) = \begin{bmatrix} 1-j \\ 4-j \\ 9-j \end{bmatrix}$, logo

$$\begin{aligned}
c_{21} &= [1 \ 2 \ 3] \cdot \begin{bmatrix} 0 \\ 3 \\ 8 \end{bmatrix} = 30; & c_{22} &= [1 \ 2 \ 3] \cdot \begin{bmatrix} -1 \\ 2 \\ 7 \end{bmatrix} = 24, \\
c_{23} &= [1 \ 2 \ 3] \cdot \begin{bmatrix} -2 \\ 1 \\ 6 \end{bmatrix} = 18; & c_{24} &= [1 \ 2 \ 3] \cdot \begin{bmatrix} -3 \\ 0 \\ 5 \end{bmatrix} = 12. \\
\therefore L_2(A \cdot B) &= [30 \ 24 \ 18 \ 12].
\end{aligned}$$

Observação 1.13. Só tem sentido efetuar o produto $A \cdot B$ no caso,

$$\underbrace{A}_{m \times n} \cdot \underbrace{B}_{n \times p} = \underbrace{C}_{m \times p}.$$

Exemplo 1.14 (Um produto importante). Sejam C_1, \dots, C_n as colunas de A ; denotemos $A = [C_1 \dots C_n]_{m \times n}$ e consideremos $b = [b_{i1}]_{n \times 1}$, logo

$$A \cdot b = b_{11}C_1 + \dots + b_{n1}C_n.$$

No caso, $A = \begin{bmatrix} 2 & 6 & -2 \\ 0 & 1 & 3 \\ 1 & 2 & 4 \end{bmatrix}$ e $b = \begin{bmatrix} b_1 \\ b_2 \\ b_3 \end{bmatrix}$, temos

$$\begin{aligned}
A \cdot b &= \begin{bmatrix} 2 & 6 & -2 \\ 0 & 1 & 3 \\ 1 & 2 & 4 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} b_1 \\ b_2 \\ b_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 2b_1 + 6b_2 - 2b_3 \\ 0 + b_2 + 3b_3 \\ b_1 + 2b_2 + 4b_3 \end{bmatrix} \\
&= \begin{bmatrix} 2b_1 \\ 0 \\ b_1 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 6b_2 \\ b_2 \\ 2b_2 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} -2b_3 \\ 3b_3 \\ 4b_3 \end{bmatrix} \\
&= b_1 \begin{bmatrix} 2 \\ 0 \\ 1 \end{bmatrix} + b_2 \begin{bmatrix} 6 \\ 1 \\ 2 \end{bmatrix} + b_3 \begin{bmatrix} -2 \\ 3 \\ 4 \end{bmatrix}.
\end{aligned}$$

Propriedades 1.15.

1. **Associatividade.** $(A \cdot B) \cdot C = A \cdot (B \cdot C).$

2. **Distributividade.**

$$A \cdot (B + C) = A \cdot B + A \cdot C,$$

Distributividade à esquerda ,

$$(B + C) \cdot A = B \cdot A + C \cdot A,$$

Distributividade à direita.

3. $I_m \cdot A = A$ e $A \cdot I_n = A$

4. $A \cdot \mathbf{0} = \mathbf{0}$ e $\mathbf{0} \cdot A = \mathbf{0}.$

5. $(\alpha A) \cdot (\beta B) = (\alpha\beta)A \cdot B$, onde α e β são escalares.

Observação 1.16. Multiplicando três matrizes $A = [a_{ij}]_{m \times n}$, $B = [b_{ij}]_{n \times p}$ e $C = [c_{ij}]_{p \times q}$, temos $A(BC) = [d_{ij}]_{m \times q}$, onde

$$d_{ij} = \sum_{k=1}^{k=n} a_{ik} \sum_{l=1}^{l=p} b_{kl} c_{lj} = \sum_{k=1}^{k=n} \sum_{l=1}^{l=p} a_{ik} b_{kl} c_{lj}.$$

Por exemplo:

$$-35+28+5+2=0$$

$$\begin{bmatrix} 2 & -2 \\ 7 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} -1 & 2 \\ 1 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 5 & -1 \\ 2 & -2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -10 + 8 - 10 - 4 & 2 - 8 + 2 + 4 \\ -35 + 28 + 5 + 2 & 7 - 28 - 1 - 2 \end{bmatrix} \\ = \begin{bmatrix} -16 & 0 \\ 0 & -24 \end{bmatrix}.$$

Algumas propriedades do produto usuais nos números, mas que não são verdadeiras para matrizes.

1. **O produto de matrizes não é comutativo**, ou seja que para algumas matrizes, $A \cdot B \neq B \cdot A$. Por exemplo,

$$A = \begin{bmatrix} -1 & 2 \\ 0 & 3 \end{bmatrix} \quad \text{e} \quad B = \begin{bmatrix} 3 & -2 \\ 1 & -1 \end{bmatrix},$$

$$\begin{matrix} 3 & 1 \\ -1 & 3 \end{matrix} \quad \begin{matrix} 3 & 1 \\ -1 & 3 \end{matrix}$$

temos, $A \cdot B = \begin{bmatrix} -1 & 0 \\ 3 & -3 \end{bmatrix} \neq \begin{bmatrix} -3 & 2 \\ -4 & -3 \end{bmatrix} = B \cdot A$.

Embora algumas matrizes como $A = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ -2 & 1 \end{bmatrix}$ e $B = \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ 1 & 1 \end{bmatrix}$ comutam.

2. $A \cdot B = 0$ **não implica** $A = 0$ ou $B = 0$.

Exemplo, $A = \begin{bmatrix} -1 & -1 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}$ e $B = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ -1 & 0 \end{bmatrix}$, pois $A \cdot B = 0$, mas $A \neq 0$ e $B \neq 0$.

3. $A \cdot B = A \cdot C$, $A \neq 0$, **não implica** $B = C$.

Exemplo, $A = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ -1 & 0 \end{bmatrix}$, $B = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 1 & 1 \end{bmatrix}$ e $C = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ -1 & 0 \end{bmatrix}$, pois temos $A \cdot B = A \cdot C = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ -1 & -2 \end{bmatrix}$, mas $B \neq C$.

Matrizes em Blocos

Matriz em blocos é uma matriz cujos elementos são submatrizes. Por exemplo,

$$A = \left[\begin{array}{cc|cc} 1 & 0 & 2 & -1 \\ 0 & 1 & 1 & 3 \\ \hline 0 & 0 & 1 & 7 \\ 0 & 0 & 7 & 2 \end{array} \right] = \begin{bmatrix} I & B \\ 0 & C \end{bmatrix}.$$

O produto de duas matrizes pode-se descrever em função de seus blocos. Por exemplo,

$$A = \begin{bmatrix} A_{11} & A_{12} \\ A_{21} & A_{22} \end{bmatrix}, B = \begin{bmatrix} B_{11} & B_{12} & B_{13} \\ B_{21} & B_{22} & B_{23} \end{bmatrix}, \text{ temos:}$$

$$\begin{aligned} AB &= \begin{bmatrix} A_{11} & A_{12} \\ A_{21} & A_{22} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} B_{11} & B_{12} & B_{13} \\ B_{21} & B_{22} & B_{23} \end{bmatrix} \\ &= \begin{bmatrix} A_{11}B_{11} + A_{12}B_{21} & A_{11}B_{12} + A_{12}B_{22} & A_{11}B_{13} + A_{12}B_{23} \\ A_{21}B_{11} + A_{22}B_{21} & A_{21}B_{12} + A_{22}B_{22} & A_{21}B_{13} + A_{22}B_{23} \end{bmatrix} \end{aligned}$$

Exemplo 1.17. Sejam, $A = \left[\begin{array}{cc|cc} 1 & 0 & 2 & -1 \\ 0 & 1 & 1 & 3 \\ \hline 0 & 0 & 1 & 7 \\ 0 & 0 & 7 & 2 \end{array} \right] = \begin{bmatrix} A_{11} & A_{12} \\ A_{21} & A_{22} \end{bmatrix}$ e

$$B = \left[\begin{array}{cc|cc} 4 & 3 & 1 & 0 & -2 \\ -1 & 2 & 0 & 1 & -1 \\ \hline 0 & -1 & 0 & 0 & -1 \\ -1 & 0 & 0 & 0 & 0 \end{array} \right] = \begin{bmatrix} B_{11} & B_{12} & B_{13} \\ B_{21} & B_{22} & B_{23} \end{bmatrix}.$$

Os blocos de AB são:

$$A_{11}B_{11} + A_{12}B_{21} = \begin{bmatrix} 5 & 1 \\ -4 & 1 \end{bmatrix}, \quad A_{11}B_{12} + A_{12}B_{22} = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}, \quad A_{11}B_{13} + A_{12}B_{23} = \begin{bmatrix} -4 \\ -2 \end{bmatrix},$$

$$A_{21}B_{11} + A_{22}B_{21} = \begin{bmatrix} 7 & 1 \\ -2 & -7 \end{bmatrix}, \quad A_{21}B_{12} + A_{22}B_{22} = 0 \text{ e } A_{21}B_{13} + A_{22}B_{23} = \begin{bmatrix} -1 \\ -7 \end{bmatrix}.$$

Logo,

$$AB = \left[\begin{array}{cc|cc} 5 & 1 & 1 & 0 & -4 \\ -4 & 1 & 0 & 1 & -2 \\ \hline -7 & -1 & 0 & 0 & -1 \\ -2 & -7 & 0 & 0 & -7 \end{array} \right].$$

Potenciação

Dada a matriz quadrada A de ordem m , definimos as potências de A como:

$$A^0 = I_m \quad \text{e} \quad A^n = \underbrace{A \cdot \dots \cdot A}_{n \text{ vezes}}, \quad \text{para } n \geq 1.$$

Exemplo 1.18.

1. Calculemos a expressão $A^2 - 3A$, para $A = \begin{bmatrix} 4 & -2 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$.

De fato, $A^2 = \begin{bmatrix} 4 & -2 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 4 & -2 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 16 & -10 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$

logo,

$$A^2 - 3A = \begin{bmatrix} 16 & -10 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} - 3 \begin{bmatrix} 4 & -2 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 16 & -10 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} -12 & 6 \\ 0 & -3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 4 & -4 \\ 0 & -2 \end{bmatrix}.$$

2. Mostre que $A^2 - 3A = A(A - 3I)$, onde A é uma matriz quadrada qualquer e I é a matriz identidade com a mesma ordem de A .

De fato, $A(A - 3I) = A \cdot A - A \cdot (3I) = A^2 - 3(A \cdot I) = A^2 - 3A$.

Propriedades 1.19. Sejam A uma matriz quadrada, m, n números naturais não nulos e k um escalar, então valem as propriedades:

1. $A^{m+n} = A^m \cdot A^n$

$(AB)^2$ diferente de $A^2 \cdot B^2$

2. $(A^m)^n = A^{mn}$

3. $(kA)^m = k^m A^m$.

Note que da propriedade 1 temos que as potências da mesma matriz comutam.

$$A \cdot A \cdot A = A \cdot A = A$$

Definição 1.20. Diremos que uma matriz quadrada é **Idempotente** quando $A^2 = A$. A será chamada **Nilpotente**, se existir um natural k , tal que $A^k = 0$. Exemplos:

0, I_m , $\begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 1 & 0 \end{bmatrix}$, $\begin{bmatrix} 2 & -1 & 1 \\ -3 & 4 & -3 \\ -5 & 5 & -4 \end{bmatrix}$, são matrizes idempotentes.

0, $\begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}$, $\begin{bmatrix} 0 & 1 & 2 \\ 0 & 0 & -1 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}$ são matrizes nilpotentes.

Transposição

Dada $A = [a_{ij}]$ de ordem $m \times n$, chamamos **matriz transposta de A** à matriz de ordem $n \times m$, denotada A^t e dada por:

$$A^t = [b_{ij}], \quad \text{onde } b_{ij} = a_{ji}.$$

Exemplos 1.21. $\begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 2 & 4 \\ -1 & 5 \end{bmatrix}^t = \begin{bmatrix} 1 & 2 & -1 \\ 2 & 4 & 5 \end{bmatrix}, \quad \begin{bmatrix} 3 & -1 \\ 1 & -2 \end{bmatrix}^t = \begin{bmatrix} 3 & 1 \\ -1 & -2 \end{bmatrix},$

$$\begin{bmatrix} -1 \\ 0 \\ 6 \end{bmatrix}^t = \begin{bmatrix} -1 & 0 & 6 \end{bmatrix}.$$

Observações 1.22.

1. Seja $A = [a_{ij}]_{m \times n}$ temos,

$$(L_i(A))^t = \begin{bmatrix} a_{i1} \\ \vdots \\ a_{in} \end{bmatrix} = C_i(A^t), \quad (C_j(A))^t = [a_{1j} \ \cdots \ a_{mj}] = L_j(A^t).$$

2. Para A matriz quadrada,

- A é simétrica, se e somente se $A^t = A$
- A é antisimétrica, se e somente se $A^t = -A$.

Propriedades 1.23. Sejam A, B matrizes de ordens adequadas as operações.

1. $(A^t)^t = A$
2. $(\lambda A)^t = \lambda A^t$
3. $(A + B)^t = A^t + B^t,$
4. $(A \cdot B)^t = B^t \cdot A^t,$

$$5. (A^k)^t = (A^t)^k.$$

Exemplo 1.24 (Construção de matrizes simétricas e antisimétricas).

1. Seja A matriz de ordem $m \times n$, verifiquemos que

AA^t é $m \times n$ $n \times m$ simétrica de ordem m e A^tA é $n \times m$ $m \times n$ simétrica de ordem n .

De fato, no primeiro caso, $(AA^t)^t = (A^t)^t A^t = AA^t$, analogamente para A^tA .

2. Se A e B são matrizes quadradas de ordem m verifiquemos que $A + A^t$ é simétrica e $A - A^t$ é antisimétrica.

De fato no primeiro caso, $(A + A^t)^t = A^t + (A^t)^t = A^t + A = A + A^t$, analogamente para o segundo caso.

Exemplo 1.25. Suponha que uma variável passa sucessivamente por um número finito de estados fixos E_1, \dots, E_n e que a probabilidade de passagem do estado E_j ao estado E_i só depende do estado inicial E_j . Seja,

p_{ij} : probabilidade de passagem do estado E_j ao estado E_i ,

p_{ij} é chamada **probabilidade de transição**. Este tipo de processo é chamado **cadeia de markov**. A matriz **matriz de transição de probabilidade** é,

$$T = [p_{ij}]_{n \times n}.$$

Consideremos o caso: em uma determinada região o clima em cada período de tempo reveza-se entre chuva (C) e seca (S). Suponha que,

p_{cc} = probabilidade de passagem de chuva para chuva = $1/4$,

p_{sc} = probabilidade de passagem de chuva para seca = $3/4$,

p_{cs} = probabilidade de passagem de seca para chuva = $1/2$,

p_{ss} = probabilidade de passagem de seca para seca = $1/2$.

A matriz de transição de probabilidades é,

$$T = \begin{array}{c} \begin{array}{cc} & \begin{array}{cc} C & S \end{array} \\ \begin{array}{c} C \\ S \end{array} & \begin{bmatrix} 1/4 & 1/2 \\ 3/4 & 1/2 \end{bmatrix} \end{array}$$

Usemos a notação,

p_c^0 = probabilidade inicial de chuva,

p_s^0 = probabilidade inicial de seca,

p_c^n = probabilidade de chuva no n-ésimo período,

p_s^n = probabilidade de seca no n-ésimo período.

Supondo conhecidas as probabilidades iniciais p_c^0 e p_s^0 , temos:

$$p_c^1 = p_{cc}p_c^0 + p_{cs}p_s^0 = \frac{1}{4}p_c^0 + \frac{1}{2}p_s^0$$

$$p_s^1 = p_{sc}p_c^0 + p_{ss}p_s^0 = \frac{3}{4}p_c^0 + \frac{1}{2}p_s^0.$$

Daí temos,

$$\begin{bmatrix} p_c^1 \\ p_s^1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \frac{1}{4}p_c^0 + \frac{1}{2}p_s^0 \\ \frac{3}{4}p_c^0 + \frac{1}{2}p_s^0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1/4 & 1/2 \\ 3/4 & 1/2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} p_c^0 \\ p_s^0 \end{bmatrix}.$$

Denotemos $X_n = \begin{bmatrix} p_c^n \\ p_s^n \end{bmatrix}$, daí $X_1 = \begin{bmatrix} p_c^1 \\ p_s^1 \end{bmatrix}$, $X_0 = \begin{bmatrix} p_c^0 \\ p_s^0 \end{bmatrix}$, logo

$$X_1 = T \cdot X_0.$$

Analogamente,

$$X_2 = TX_1 = T(TX_0) = T^2X_0, \quad X_3 = TX_2 = T(T^2X_0) = T^3X_0 \dots$$

Em geral obtemos,

$$X_n = T^n X_0.$$

Considerando inicialmente $p_c^0 = 4/5, p_s^0 = 1/5$, temos no quarto período:

$$X_4 = T^4 X_0 = \begin{bmatrix} 1/4 & 1/2 \\ 3/4 & 1/2 \end{bmatrix}^4 \begin{bmatrix} 4/5 \\ 1/5 \end{bmatrix} \approx \begin{bmatrix} 0,4 & 0,4 \\ 0,6 & 0,6 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 4/5 \\ 1/5 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0,4 \\ 0,6 \end{bmatrix}.$$

Portanto no quarto período a probabilidade de ter chuva é 0,4 e a de ter seca é de 0,6.

O comportamento do clima a longo prazo poderá ser previsto, caso os elementos da matriz T^n se aproximem dos elementos de uma matriz fixa P . Caso contrário não poderemos fazer previsão a longo prazo, pois o processo modificará bastante a cada passo. Existem condições sob as quais podemos saber se T terá esta propriedade ou não, mas não vamos abordar isso neste exemplo.

Matriz Inversa

Seja A uma matriz de ordem $m \times n$.

- A é dita **invertível à direita**, se existir uma matriz B de ordem $n \times m$, tal que $AB = I_m$.
- A é dita **invertível à esquerda**, se existir uma matriz C de ordem $n \times m$, tal que $CA = I_n$.
- Se A é quadrada de ordem n , A é **invertível**, quando e existe uma matriz $B = A^{-1}$, ~~assim~~ tal que,

$$AA^{-1} = A^{-1}A = I_n.$$

Para ser invertível é suficiente que $AB = I_n$ ou $BA = I_n$. Neste caso $B = A^{-1}$ é dita inversa de A

Exemplos 1.26.

1. A matriz identidade de ordem n é invertível pois $I_n I_n = I_n$. A matriz nula não é invertível.

2. Verifique que a matriz $A = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 2 \\ 0 & -1 & 1 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$ é invertível e sua inversa é a

$$m \times m \dots = m \times m$$

matriz $B = \begin{bmatrix} 1 & 0 & -2 \\ 0 & -1 & 1 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$. De fato,

$$AB = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 2 \\ 0 & -1 & 1 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 0 & -2 \\ 0 & -1 & 1 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}.$$

Ou seja A é invertível e $A^{-1} = B$.

3. A inversa a esquerda de $A = \begin{bmatrix} 2 & 1 \\ 1 & 1 \\ 3 & 2 \end{bmatrix}$ é $B = \frac{1}{3} \begin{bmatrix} 3 & -3 & 0 \\ -4 & 5 & 1 \end{bmatrix}$, pois $B \cdot A = I_2$.

A inversa a direita de $C = \begin{bmatrix} 2 & 1 & 3 \\ 1 & 1 & 2 \end{bmatrix}$ é $D = \frac{1}{3} \begin{bmatrix} 3 & -4 \\ -3 & 5 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$, pois $C \cdot D = I_2$.

4. $A = \begin{bmatrix} a & b \\ c & d \end{bmatrix}$ é invertível, se e somente se, $\Delta = ad - bc \neq 0$. Neste caso $A^{-1} = \frac{1}{\Delta} \begin{bmatrix} d & -b \\ -c & a \end{bmatrix}$.

De fato se $B = \begin{bmatrix} x & y \\ z & w \end{bmatrix}$ é a inversa de A , então:

$$\begin{bmatrix} a & b \\ c & d \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x & y \\ z & w \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} ax + bz & ay + bw \\ cx + dz & cy + dw \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$$

. Daí temos os sistemas:

$$\begin{cases} ax + bz = 1 \\ cx + dz = 0 \end{cases} \quad \text{e} \quad \begin{cases} ay + bw = 0 \\ cy + dw = 1. \end{cases}$$

No primeiro sistema:

$$\begin{cases} ax + bz = 1 \\ cx + dz = 0 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} acx + bcz = c \\ acx + adz = 0 \end{cases} \Rightarrow (ad - bc)z = -c,$$

$$\begin{cases} ax + bz = 1 \\ cx + dz = 0 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} adx + bdz = d \\ bcx + bdz = 0 \end{cases} \Rightarrow (ad - bc)x = d.$$

Analogamente, do segundo sistema,

$$(ad - bc)y = -b \text{ e } (ad - bc)z = a.$$

Logo, o sistema terá solução se e somente se $\Delta = ad - bc \neq 0$ e:

$$x = \frac{d}{\Delta}, \quad z = \frac{-c}{\Delta},$$

analogamente

$$y = \frac{-b}{\Delta} \quad w = \frac{a}{\Delta}.$$

Portanto $A^{-1} = \frac{1}{\Delta} \begin{bmatrix} d & -b \\ -c & a \end{bmatrix}.$

Por exemplo, $A = \begin{bmatrix} 2 & -1 \\ 1 & 1 \end{bmatrix}$, então $\Delta = 2 - (-1) = 3$, portanto A é invertível e $A^{-1} = \frac{1}{3} \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ -1 & 2 \end{bmatrix}.$

Propriedades 1.27. Dados A e B matrizes invertíveis, $k \neq 0$ escalar e m inteiro positivo, temos

1. $(A^{-1})^{-1} = A$
2. $(kA)^{-1} = \frac{1}{k}A^{-1}$
3. $(AB)^{-1} = B^{-1}A^{-1}$
4. $(A^m)^{-1} = (A^{-1})^m$
5. $(A^t)^{-1} = (A^{-1})^t.$

Demonstração.

2. Segue de: $(kA)(\frac{1}{k}A^{-1}) = (k \cdot \frac{1}{k})(AA^{-1}) = I$

3. Segue de: $(AB)(B^{-1}A^{-1}) = A(BB^{-1})A^{-1} = AA^{-1} = I$

5. Segue de: $A^t(A^{-1})^t = (A^{-1}A)^t = I^t = I$.

□

Exemplo 1.28. Seja $A = \begin{bmatrix} 3 & 1 \\ 2 & -1 \end{bmatrix}$. Mostre que A é invertível e resolva a equação: $I + AX^t = A^2$.

Solução. A matriz A é invertível pois $\Delta = (3)(-1) - (2)(1) = -5 \neq 0$.
Aplicando as propriedades das matrizes na equação, temos:

$$\begin{aligned} I + AX^t &= A^2 &\Leftrightarrow AX^t &= A^2 - I \\ &&\Leftrightarrow A^{-1}AX^t &= A^{-1}(A^2 - I) \\ &&\Leftrightarrow X^t &= A - A^{-1} \\ &&\Leftrightarrow X &= (A - A^{-1})^t. \end{aligned}$$

Sendo $A^{-1} = \frac{-1}{5} \begin{bmatrix} -1 & -1 \\ -2 & 3 \end{bmatrix}$, temos

$$\begin{aligned} X &= \left(\begin{bmatrix} 3 & 1 \\ 2 & -1 \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} 3 & 1 \\ 2 & -1 \end{bmatrix}^{-1} \right)^t = \left(\begin{bmatrix} 3 & 1 \\ 2 & -1 \end{bmatrix} + \frac{1}{5} \begin{bmatrix} -1 & -1 \\ -2 & 3 \end{bmatrix} \right)^t \\ &= \frac{1}{5} \begin{bmatrix} 14 & 4 \\ 8 & -2 \end{bmatrix}^t \\ &= \frac{1}{5} \begin{bmatrix} 14 & 8 \\ 4 & -2 \end{bmatrix}. \end{aligned}$$